



Voluntário

## PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM POPULAÇÃO DE PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO

**RenalPrema**

Autor: Aline Scain Godinho

Orientador: Vandréa Carla de Souza

### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Prematuridade (IG<37 semanas), crescimento intrauterino restrito (CIUR) e baixo peso de nascimento estão relacionados com o surgimento de doenças crônicas ao longo da vida, como doença renal crônica (DRC), hipertensão arterial sistêmica (HAS), e síndrome metabólica. A formação de néfrons finaliza na 36<sup>a</sup> semana de gestação, levando a um número incompleto e imaturo de néfrons nos muito prematuros. Este é um fator de risco importante para DRC e HAS.

- O objetivo do estudo é descrever alterações de pressão arterial em crianças menores de 3 anos com histórico de prematuridade e muito baixo peso ao nascimento (< 1500g).



### MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo transversal
- Avaliação da pressão arterial (PA) de crianças com peso de nascimento inferior a 1500g, atendidas no CeClin UCS no período 2018 à 2022.
- Dados clínicos obtidos após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

- **Aferição da PA:**
- aparelho digital Mindray uMEC10® (método oscilométrico - faixa de medição de 0 a 300 mmHg), com largura da braçadeira de 40% da circunferência do braço.
- Realizadas 3 aferições no membro superior direito, com intervalos de 5 minutos, com a criança confortavelmente sentada no colo da mãe. Registrada a média das 3 medidas de pressão arterial sistólica (PAS) e de pressão arterial diastólica (PAD).
- **Variáveis de desfecho:**
- **Hipertensão:** PAS e/ou PAD  $\geq$  percentil 95 (P95) para idade, sexo e altura.
- **PA elevada:** PAS e/ou PAD  $\geq$  percentil 90 (P90) e < percentil 95 (P95) para idade, sexo e altura.

### RESULTADOS

Foram avaliadas 120 crianças no período do estudo, sendo que apenas 59 apresentaram PA normal, com prevalência de 51% de alterações. A idade mediana (IIQ) na avaliação foi de 27,5 meses (16,8; 50,0). A idade gestacional mediana (IIQ) foi de 30 semanas (28; 32) e o peso de nascimento mediano (IIQ) de 1195g (986g; 1360g).

As principais alterações observadas foram: 31% de hipertensão e 20% de pressão arterial elevada. Não houve diferença estatisticamente significativa na distribuição das variáveis maternas ou neonatais entre os grupos com ou sem alteração de PA (Tabela 1).

**Tabela 1 – Características da população de acordo com a pressão arterial**

	Normotensos	Hipertensos	p
<b>Sexo masculino, n (%)</b>	20 (41)	28 (58)	0,71
<b>Peso nascimento, g</b>	1080 (841-1307)	1202 (1058-1297)	0,16
<b>&lt;1000g, n(%)</b>	16 (33)	14 (47)	0,08
<b>PIG, n (%)</b>	11 (40)	16 (59)	0,92
<b>Idade gestacional, sem</b>	29 (28-31)	30 (28-32)	0,10
<b>&lt; 28 semanas, n (%)</b>	9 (45)	11 (55)	0,7

g: gramas; n: frequência absoluta; PIG: pequeno para a idade gestacional; as variáveis numéricas são apresentadas como mediana e intervalo interquartil;

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ocorrência de alteração de PA foi elevada na população estudada, alertando para a necessidade de acompanhamento adequado dos pacientes prematuros, especialmente os menores de 1500g.

### REFERÊNCIAS

